

## Uso do prato ascendente e da altura do pasto para estimativa da biomassa disponível em sistema ILP

João Pedro Baierle<sup>1</sup>; Renan Calixto de Barros<sup>2</sup>; Naylor Bastiani Perez<sup>3</sup>

A altura do pasto e o prato ascendente têm sido empregados para estimação indireta da biomassa da forragem disponível em pastagem. A estimação precisa da biomassa total em pastagem estabelecida após o ciclo da cultura da soja pode ser importante, sobretudo quando existem perdas de colheita relativa à baixa altura de inserção de vagens. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sul, localizada em Bagé, RS, em uma pastagem de azevém originada por ressemeadura natural em sucessão à lavoura de soja, que apresentava uma elevada presença de biomassa residual da colheita da soja, a qual se apresentava com baixa altura no momento da colheita. Foram coletadas informações de dezesseis pontos, em 13 ha de pastagem, obtidas pelo método do prato ascendente, pelo método da altura residual, sendo esta obtida pela média de cinco pontos, em cada moldura quadrada com 50 x 50 cm. Todos os pontos foram cortados, submetidos à separação botânica e à secagem, gerando os seguintes dados, expressos em massa seca (kg/ha): 1) biomassa do pasto, 2) biomassa residual da soja, 3) biomassa total, dada pela soma da biomassa do pasto e biomassa residual da soja. A estimativa da biomassa total pelo método do prato ascendente apresentou correlação linear moderada com as amostras destrutivas ( $y = 2,9038x + 7,5606$ ;  $R^2 = 0,64$ ). Por outro lado, a altura média do pasto, influenciada pelo resíduo de colheita, apresentou uma melhor correlação com a biomassa total ( $y = 3,6554x - 7,9231$ ;  $R^2 = 0,81$ ), mostrando-se ser um método indireto mais efetivo no caso em questão.

**Palavras-chave:** métodos indiretos, azevém, pastagem de inverno

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia, Urcamp, Bolsista Fapergs; jpbaieler@hotmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Agronomia, Urcamp, Bolsista. PIBIC.renan.calixto.barros@hotmail.com

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS.

naylor.perez@embrapa.br